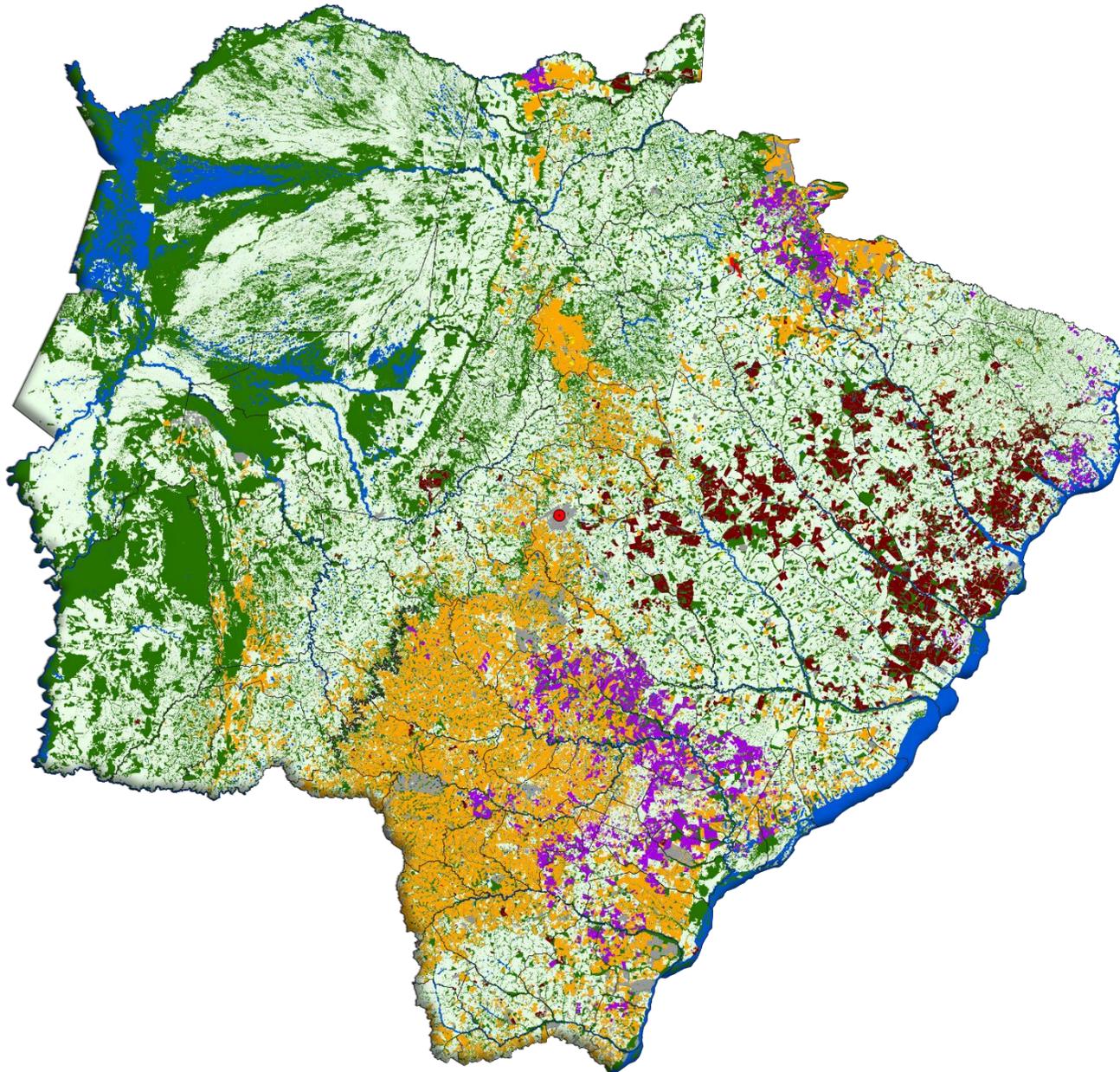


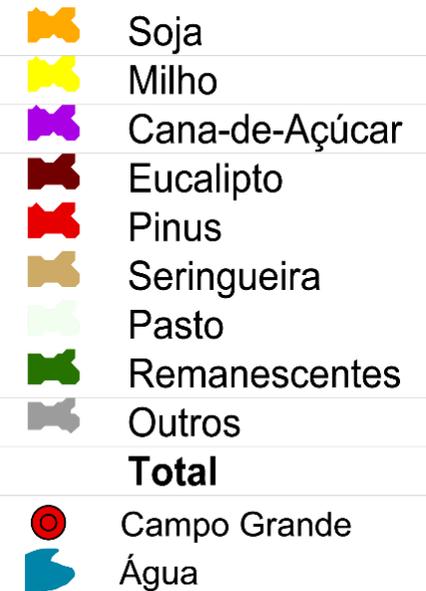
BOLETIM | FLORESTAS
CASA RURAL | PLANTADAS 

Boletim nº 47
Agosto 2024

Onde estão as florestas plantadas?



Em Mato Grosso do Sul, o maior volume do cultivo florestal está situado na **costa leste** do estado, em um região geográfica que vai desde Campo Grande até a divisa com o Estado de São Paulo.



Índice

1. Produtos Florestais
 1. Exportação estadual
 2. Principais categorias dos produtos exportados
 3. Principais destinos das exportações
2. Eucalipto
 1. Cotação da árvore em pé – clone e citriodora
 2. Principais municípios produtores
3. Seringueira
 1. Cotação do coágulo
 2. Principais municípios produtores
 3. Preço de referência de importação

Balança Comercial

Exportações Agro

No 1º semestre de 2024 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 4,83 bilhões. Esse resultado foi 6,7% menor que o valor de igual período de 2023 em que a receita havia sido de US\$ 5,18 bilhões. A participação do agronegócio representou 94,89% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 01). O complexo soja respondeu por 48,75% (US\$ 2,35 bi) das exportações. Os produtos florestais registraram vendas 36,3% maiores e responderam por 21,89% (US\$ 1,05 bi) do faturamento de MS com as exportações do agronegócio nos seis meses deste ano, ocupando o segundo posto (Gráfico 2).

Gráfico 01 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS nos primeiros seis meses de 2024.

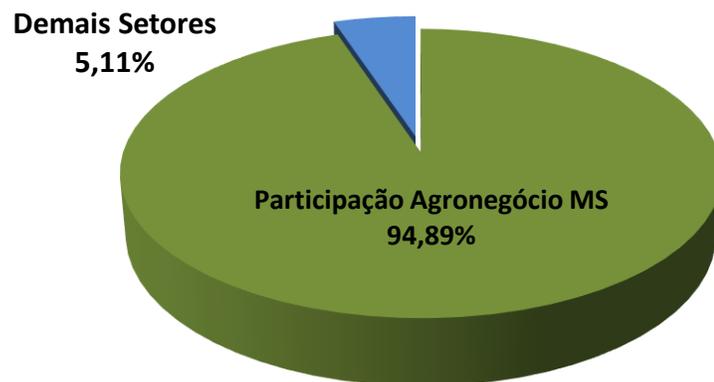
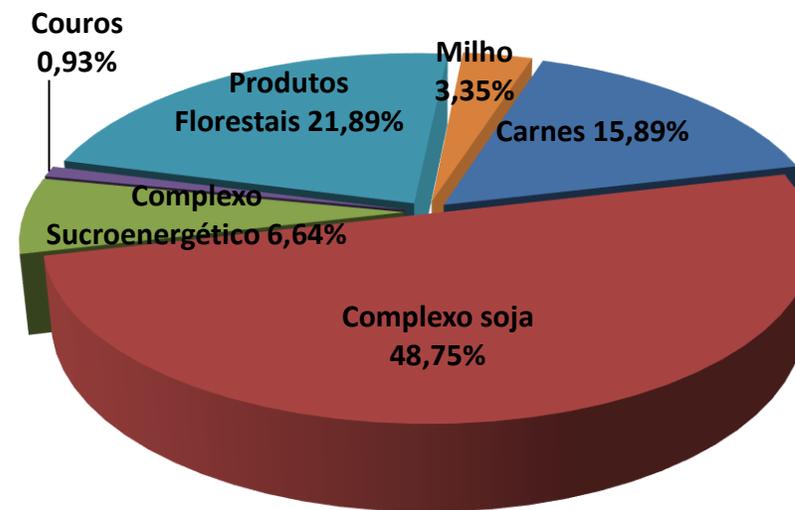


Gráfico 02 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS nos primeiros seis meses de 2024.



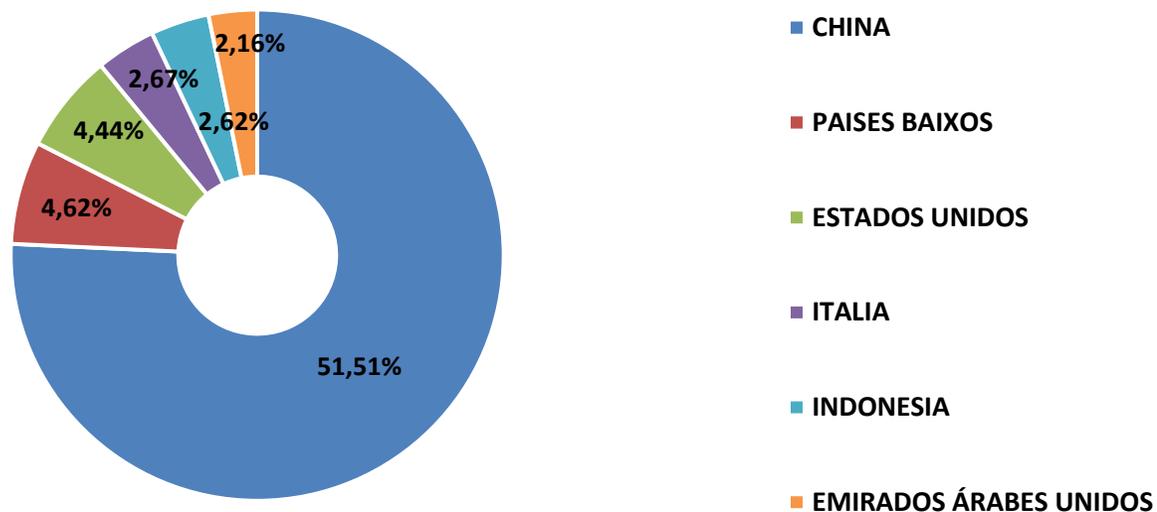
Fonte: SECEX, 2024. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Balança Comercial

Destinos das Exportações

Nos seis meses de 2024, o principal destino dos produtos do agronegócio de MS, a China, respondeu por 51,5% do faturamento com as exportações, o equivalente a US\$ 2,49 bilhões, houve alta de 8,4% em relação aos R\$ 2,30 bilhões comprados em igual período de 2023. A segunda posição foi ocupada pelos Países Baixos com 4,6% da receita e valor de US\$ 223,5 milhões (Gráfico 03). Os Estados Unidos, na terceira posição, compraram o equivalente a US\$ 214,7 milhões, aumentaram o valor comprado em 7,2% quando comparado a 2023 e respondeu por 4,4% da receita com exportações do agronegócio.

Gráfico 03 - Principais destinos dos produtos do Agronegócio sul-mato-grossense nos primeiros seis meses de 2024.



Fonte: SECEX, 2024; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Balança Comercial

Exportações Florestais

Considerando o faturamento, a celulose continuou sendo o produto florestal mais exportado por Mato Grosso do Sul no primeiro semestre de 2024, com participação de 98,63% (Gráfico 4). O segundo lugar ficou para papel com 1,25% e madeira com 0,12%. O total das exportações florestais chegou a **US\$ 1,059 bilhão**, valor 36,3% maior que os US\$ 777,1 milhões exportados no mesmo período do ano anterior, porém com um volume 6,03% menor.

Gráfico 2 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS no 1º semestre de 2024.

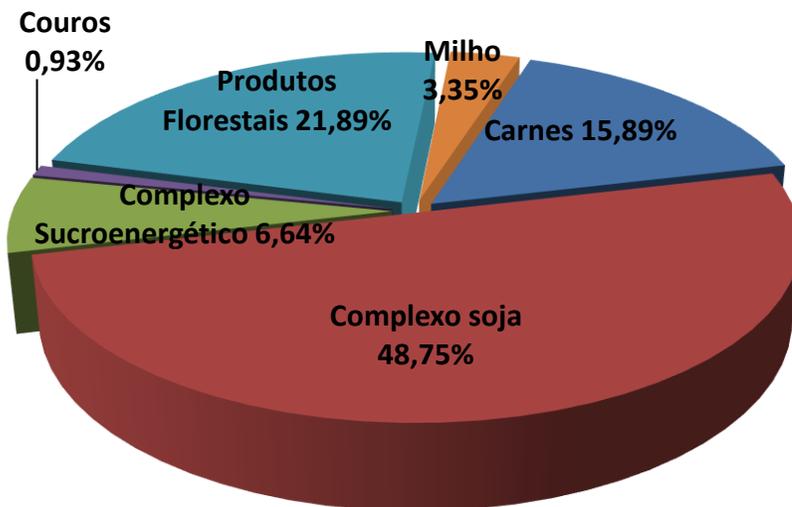
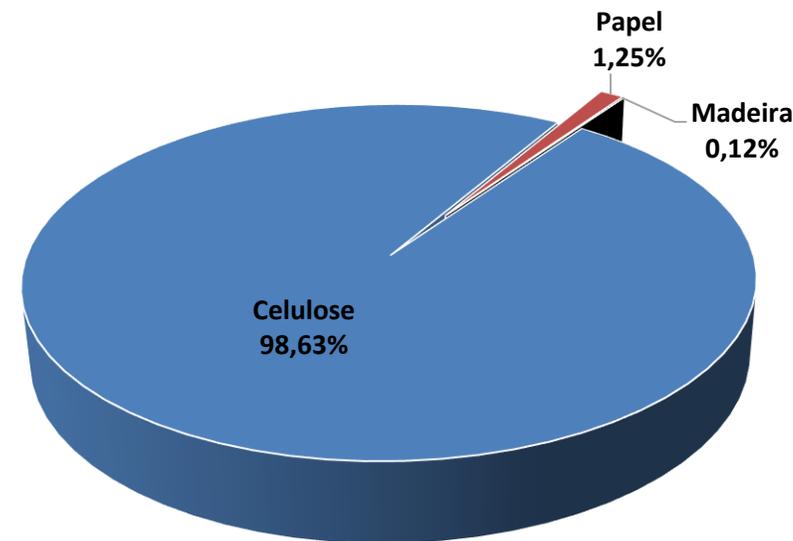


Gráfico 4 - Principais produtos florestais exportados pelo agronegócio de MS 1º semestre de 2024.



Balança Comercial

Destinos dos Produtos Florestais

No primeiro semestre de 2024, a China foi o destino de pouco mais da metade dos produtos florestais de Mato Grosso do Sul (Quadro 1). O país asiático teve uma participação de 50,7% no faturamento para um volume superior a 1 milhão de toneladas. O segundo posto foi ocupado pela Itália com 10,8% de participação, seguido pelos Países Baixos com 8,2%. Nesses primeiros seis meses do ano, os produtos florestais locais foram exportados para 43 países, geraram uma receita de US\$ 1,059 bilhão para um volume exportado de 2,07 milhões de toneladas.

Quadro 1 - Principais destinos dos produtos florestais sul-mato-grossenses no 1º semestre de 2024 (considerando o faturamento, peso líquido e % da receita).

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	% da receita total
China	537.003.771	1.072.356.000	50,7%
Itália	114.847.391	227.992.000	10,8%
Países Baixos	86.907.083	166.180.000	8,2%
Estados Unidos	81.059.052	154.151.498	7,7%
Turquia	35.645.524	67.267.728	3,4%
Peru	28.451.543	38.861.523	2,7%
Emirados Árabes Unidos	24.629.959	56.102.000	2,3%
Reino Unido	19.306.678	41.914.000	1,8%
Coréia do Sul	18.251.500	34.950.000	1,7%
Alemanha	12.849.118	25.000.000	1,2%
Demais Países	100.264.384	185.339.841	9,5%
	1.059.216.003	2.070.114.590	

Fonte: SECEX, 2024; . Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



Eucalipto

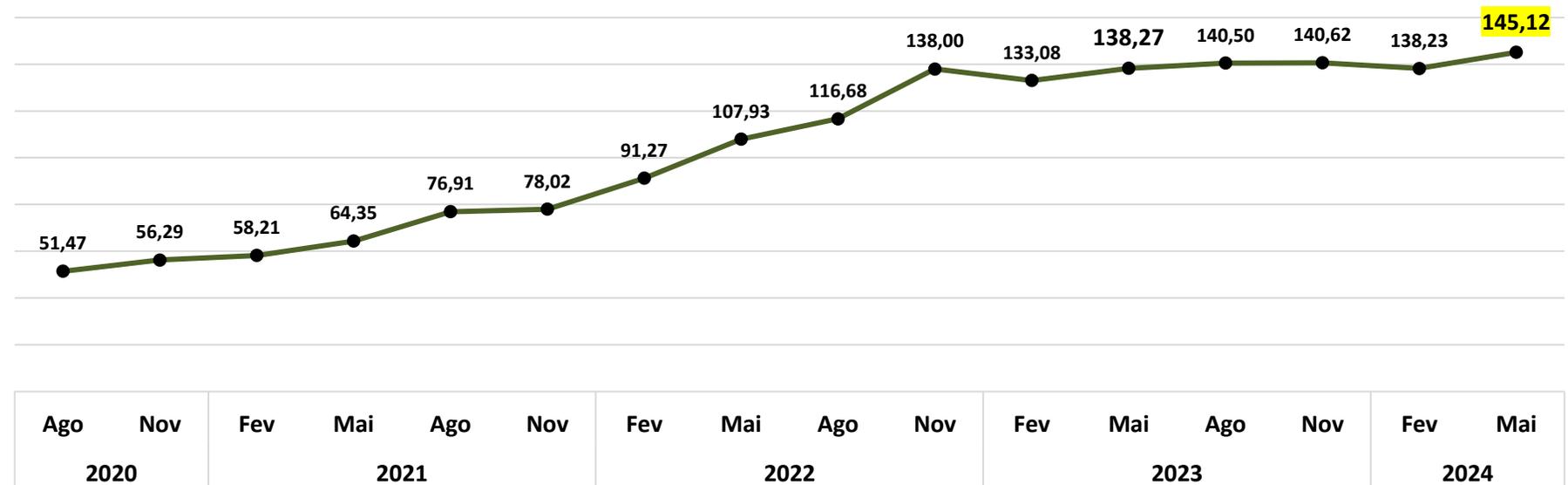
Eucalipto clonal - Cotação da árvore em pé

Cotação trimestral

A próxima cotação será publicada em setembro

O preço médio da madeira de eucalipto clonal, comercializada na modalidade árvore em pé com casca, tendo como base a região de Campo Grande a Três Lagoas, fechou o mês de maio de 2024 em **R\$ 145,12/m³**, apresentando uma variação de quase 5% em relação ao preço médio de fevereiro do mesmo ano (Gráfico 5). Após 12 meses de certa estabilidade chega-se ao maior valor da nossa série histórica, iniciada em agosto de 2020.

Gráfico 5 – Preço mínimo, médio e máximo do metro cúbico de madeira de eucalipto clonal na modalidade árvore em pé com casca.



Metodologia: preços obtidos com 7 informantes de diferentes seguimentos, contemplando compradores e vendedores de eucalipto.

Fonte e Elaboração: SISTEMA FAMASUL/DETEC

Mercado Interno
Mato Grosso do Sul

Madeira de eucalipto - Citriodora

Cotação trimestral

A próxima cotação será publicada em setembro

O preço médio da madeira de eucalipto citriodora comercializada na modalidade árvore em pé com casca, tendo como base o eixo Campo Grande a Três Lagoas, teve uma discreta alta na pesquisa de maio de 2024, fechando em R\$ 97,33/estéreo (Gráfico 6). Segundo alguns informantes, o mercado continua em estabilidade. A madeira de eucalipto citriodora é utilizada principalmente para produção de madeira tratada.

Gráfico 6 – Preço médio do metro estéreo de madeira de eucalipto citriodora na modalidade árvore em pé com casca.



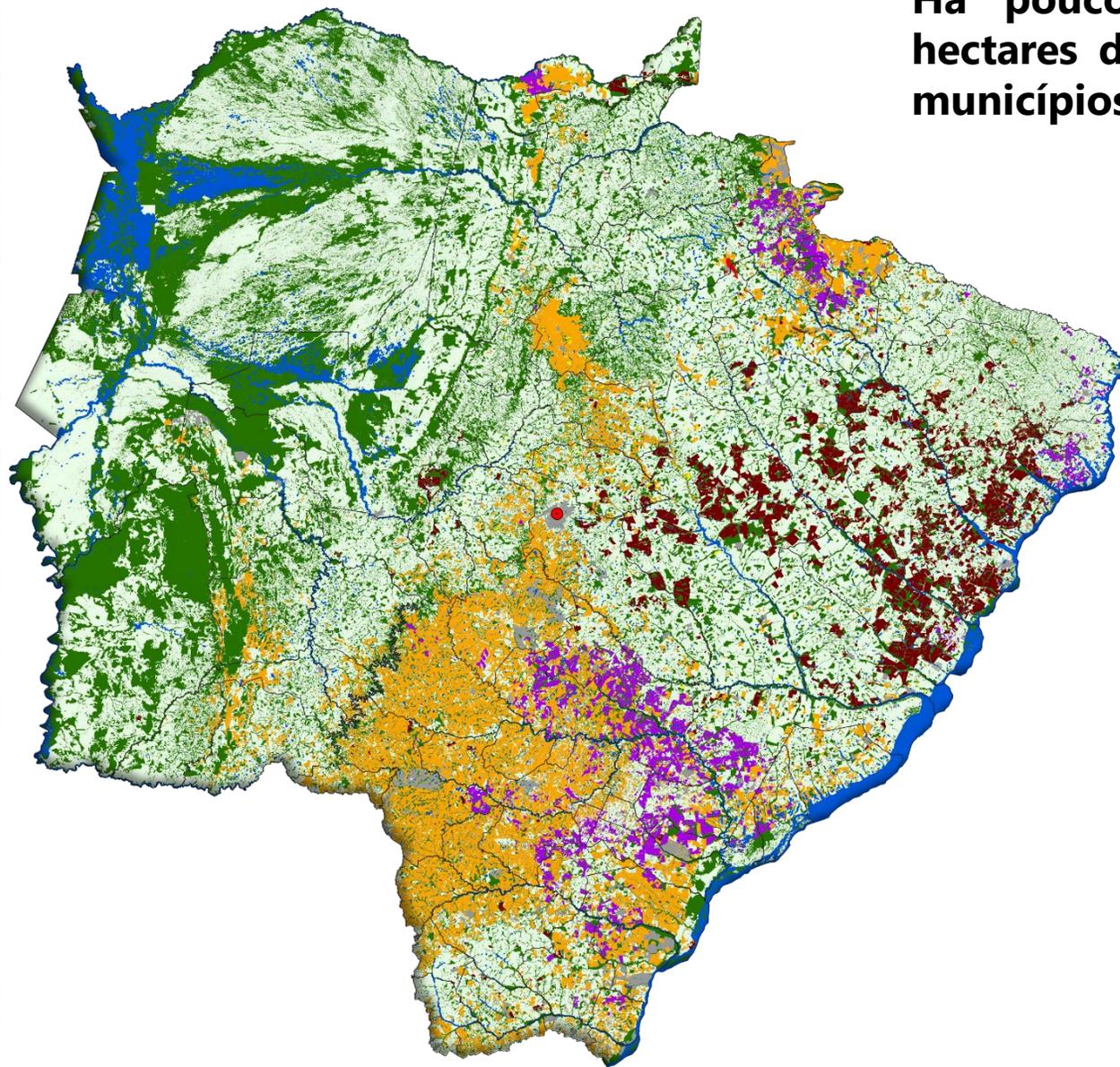
Valor nominal - Preço médio (R\$/estéreo) de madeira de eucalipto citriodora, na modalidade árvore em pé, com casca.

Referencial geográfico: Eixo Três Lagoas – Campo Grande

Metodologia: preços obtidos com cinco compradores e vendedores de eucalipto do seguimento de tratamento de madeiras.

Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Eucalipto
Área de cultivo
Mato Grosso do Sul



Há pouco mais de 1,45 milhão de hectares de eucalipto cultivados em 72 municípios.

A maior concentração de áreas está na Costa Leste de Mato Grosso do Sul. Ribas do Rio Pardo é o município que apresenta maior área plantada, respondendo por 26,2%, seguido de Três Lagoas e Água Clara, com 20,8% e 11% respectivamente.

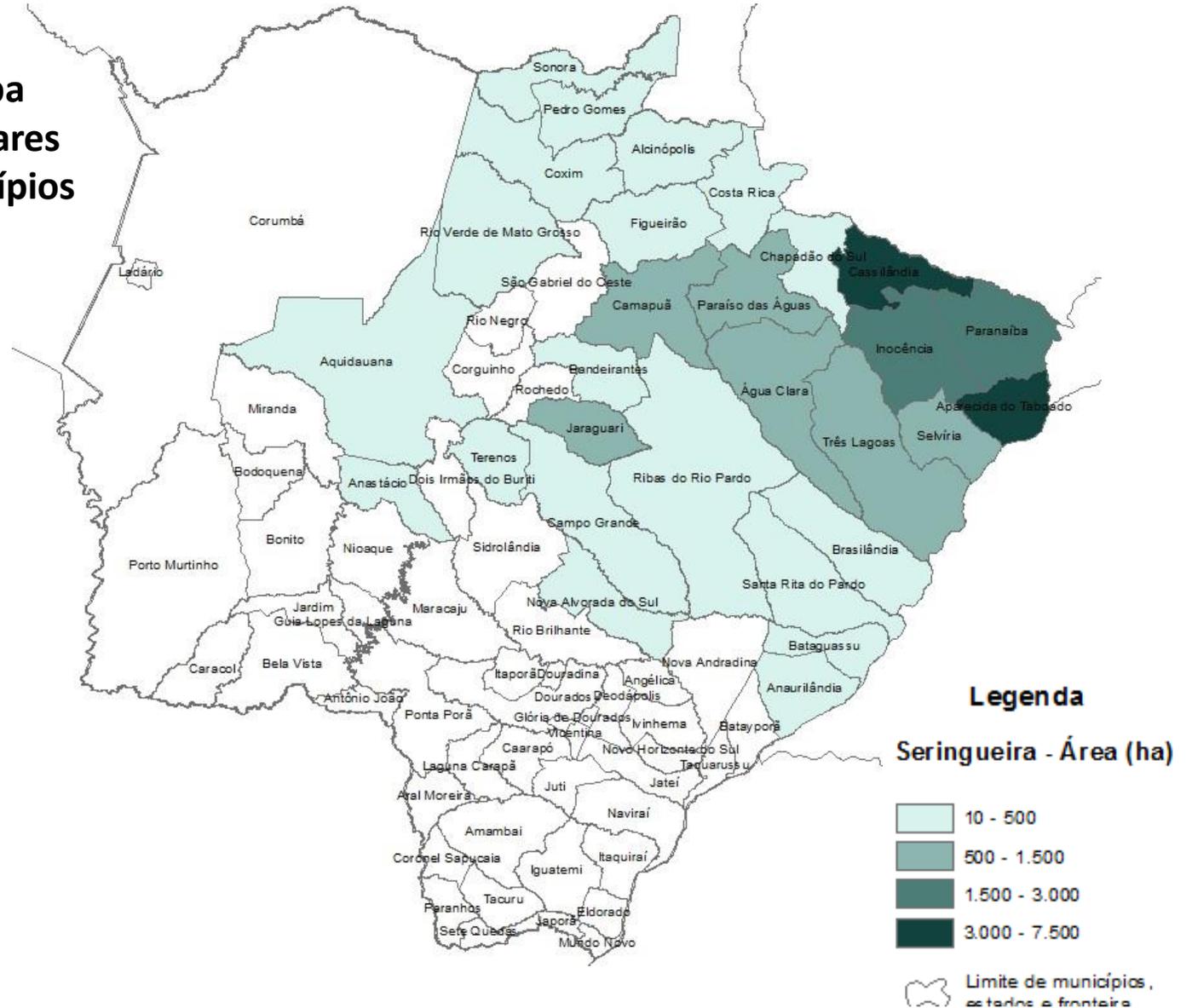
A circular frame containing a photograph of a tree trunk with a latex collection channel and a cup, set against a background of a rubber tree plantation. The tree trunk is the central focus, showing a diagonal cut in the bark with a white latex channel. A black cup is positioned at the bottom of the channel to collect latex. The background shows a dense forest of rubber trees under bright sunlight. The entire image is framed by a white circular border, which is itself set against a teal and green background with a grid pattern.

Seringueira

Seringueira
Área de cultivo
Mato Grosso do Sul

O cultivo da seringueira ocupa pouco mais de 23,2 mil hectares e está presente em 29 municípios de Mato Grosso do Sul.

A maior concentração de plantios está na região nordeste de MS. O município de Cassilândia é o que apresenta maior área plantada, respondendo por 27,9%, seguido de Aparecida do Taboado e Inocência, com 14,6% e 9,5% respectivamente.

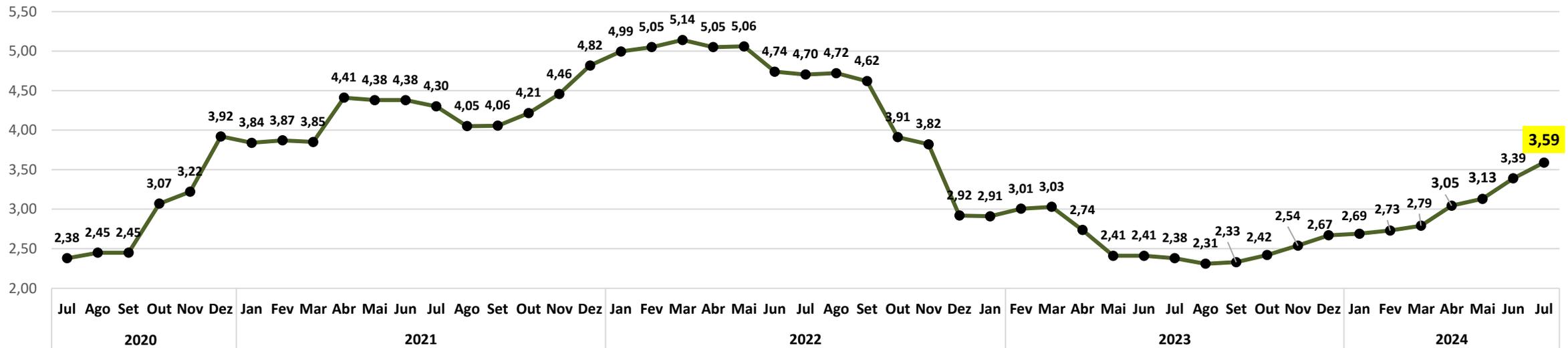


Fonte dos dados : Semagro 2018. Elaboração: SISTEMA FAMASUL/DETEC.

Coágulo DRC 53% - Mato Grosso do Sul

O preço médio do coágulo de seringueira continua em elevação em Mato Grosso do Sul. Em julho de 2024 fechou com o valor de **R\$ 3,59/Kg no coágulo com DRC 53%** (Gráfico 7). Apesar das oscilações positivas e negativas na cotação do TSR20 na Bolsa de Cingapura nos últimos meses, a forte valorização do Dólar frente ao Real ainda tem contribuído na valorização dos preços no mercado local.

Gráfico 7 – Histórico do preço médio (R\$/kg) do coágulo de seringueira – DRC* 53% em Mato Grosso do Sul.

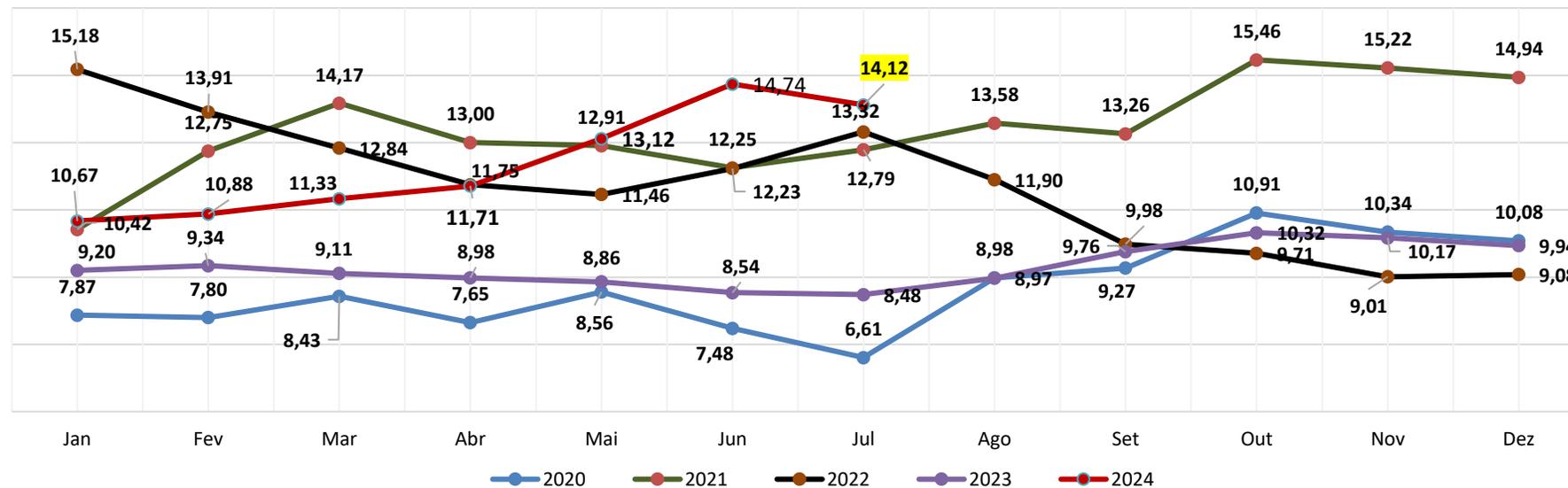


Preço referência de importação da borracha natural (TSR 20)

Preço
Referência de
Importação

No mês de julho, o preço de referência de importação da borracha natural apresentou recuo de 4,21% em relação a junho. As cotações dos contratos da matéria-prima na bolsa de Cingapura decresceram 6,50%, enquanto o valor médio do dólar apresentou incremento de 2,84%, sendo cotado a R\$5,54. O valor do frete internacional desacelerou 6,71%, enquanto o valor do seguro elevou 5,11%. Assim, o preço de importação foi calculado em **R\$14,12/kg** (Gráfico 8).

Gráfico 8 – Preço de referência (R\$/kg) de importação de borracha natural (TSR-20).



Fonte: CNA – Confederação Nacional de Agricultura e Pecuária e IEA - Instituto de Economia Agrícola. Elaboração: SISTEMA FAMASUL/DETEC.

Clima

Os dados apresentados neste material foram obtidos do boletim **de junho** de 2024 do Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima do estado do MS- CEMTEC.

Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, o CEMTEC monitora 46. Para representação neste boletim, foram utilizados dados de 6 municípios que são monitorados climaticamente, e que segundo mapeamento do IBGE, fazem parte da zona produtora de madeira com maior rendimento:

Água Clara
Bataguassu
Cassilândia

Paranaíba
Ribas do Rio Pardo
Santa Rita do Pardo

Figura 1. Produção de Madeira em tora (silvicultura) em Mato Grosso do Sul. Fonte: IBGE, 2022.

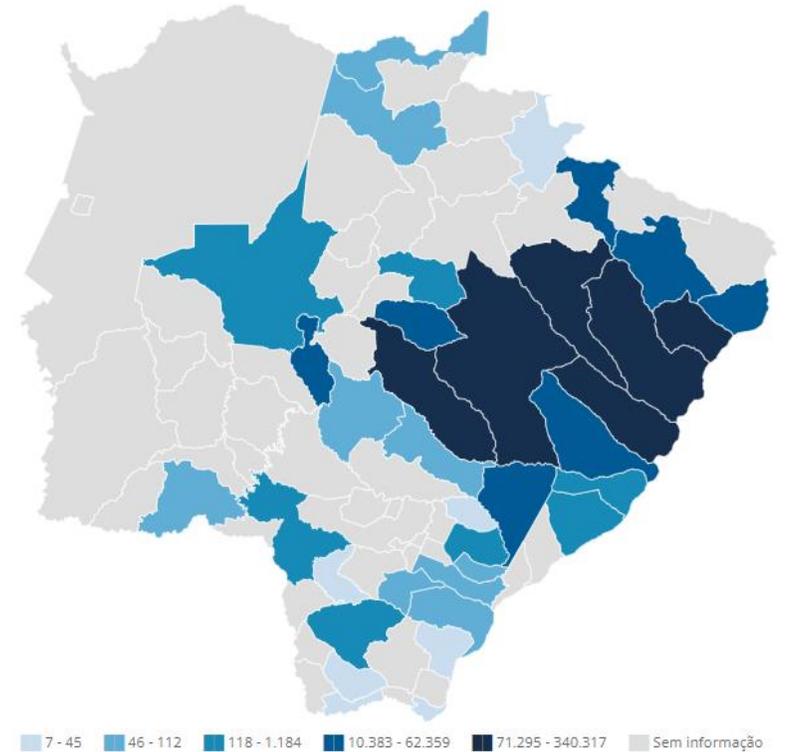
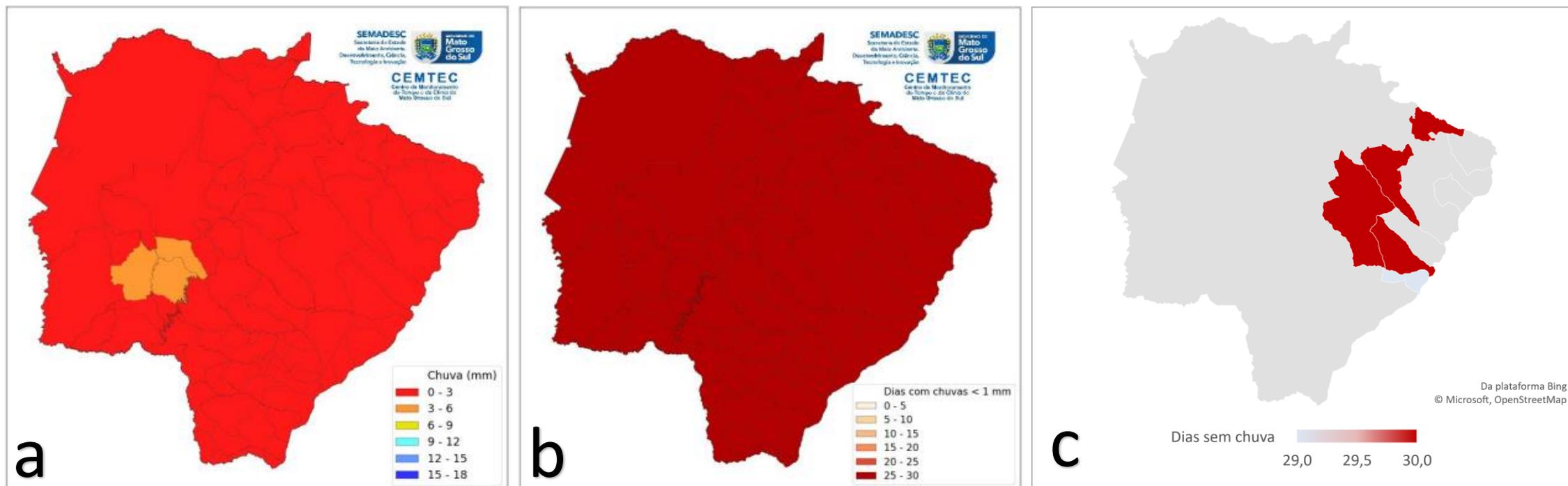


Figura 2 Precipitação acumulada (a) Número de dias com chuvas abaixo de 1mm (b) Dias sem chuvas (c) durante o mês de Junho de 2024.

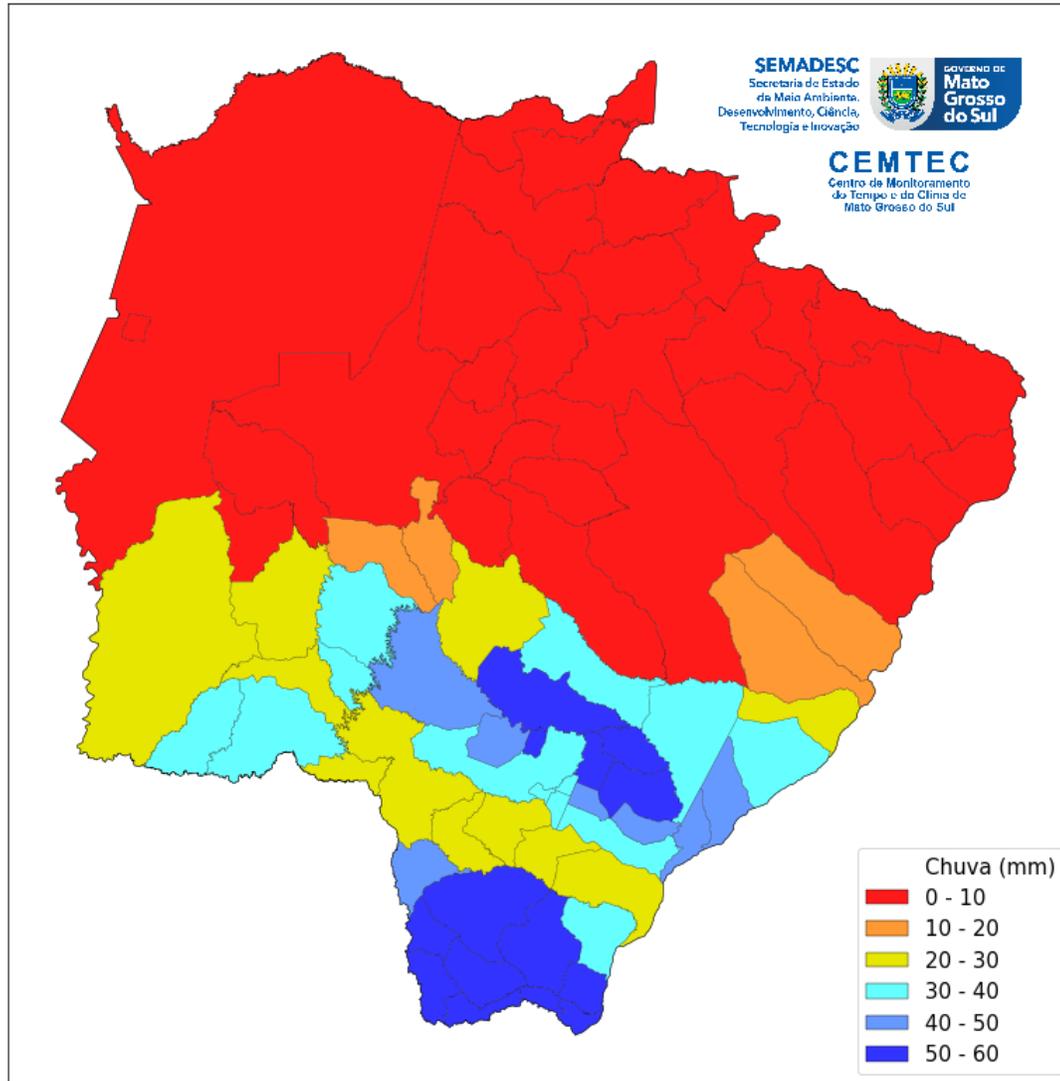
Fonte dos dados: MERGE/INPE. Processamento de dados: CEMTEC/SEMADESC. Elaboração Figura 2C: DETEC/ Sistema Famasul



No mês de **junho de 2024**, observou-se **chuvas muito abaixo da média histórica**, com valores acumulados entre 0-10 mm, em todo o estado de Mato Grosso do Sul. Na Costa Leste, as chuvas registradas não ultrapassaram 3mm.

Na análise do número de dias com chuvas abaixo de 1 mm (dias sem chuva), observa-se que todos os municípios apresentam mais de 25-30 dias sem ocorrência de chuvas durante o mês de Junho (Figura 2b). E ficaram de 29 a 30 dias sem ocorrência de chuvas. (Figura 2c)

Figura 3. Precipitação acumulada na primeira quinzena de julho de 2024 no estado de Mato Grosso do Sul. Fonte dos dados: MERGE/INPE. Processamento de dados: CEMTEC/SEMADESC.



A precipitação acumulada nos primeiros 15 dias de julho ficou abaixo da média histórica em toda Costa Leste.

Em grande parte da Costa Leste a precipitação acumulada foi de 0-10mm. Em Santa Rita do Pardo e Brasilândia a precipitação acumulada ficou entre 10 e 20mm

Tabela 1. Precipitação Acumulada (mm) observada durante os primeiros 15 dias de julho de 2024.

Fonte dos dados: CEMADEN, INMET, EMBRAPA AGROPECUÁRIA OESTE, SEMADESC.

Município	Chuva (mm)	Média Histórica (mm)	% do que é esperado
Água Clara	1,8	25,8	-93,0
Bataguassu	28,4	34,0	-16,5
Cassilândia	0,0	16,0	-100,0
Paranaíba	0,6	14,3	-95,8
Ribas do Rio Pardo	2,6	29,6	-91,2
Santa Rita do Pardo	10,0	34,0	-70,6

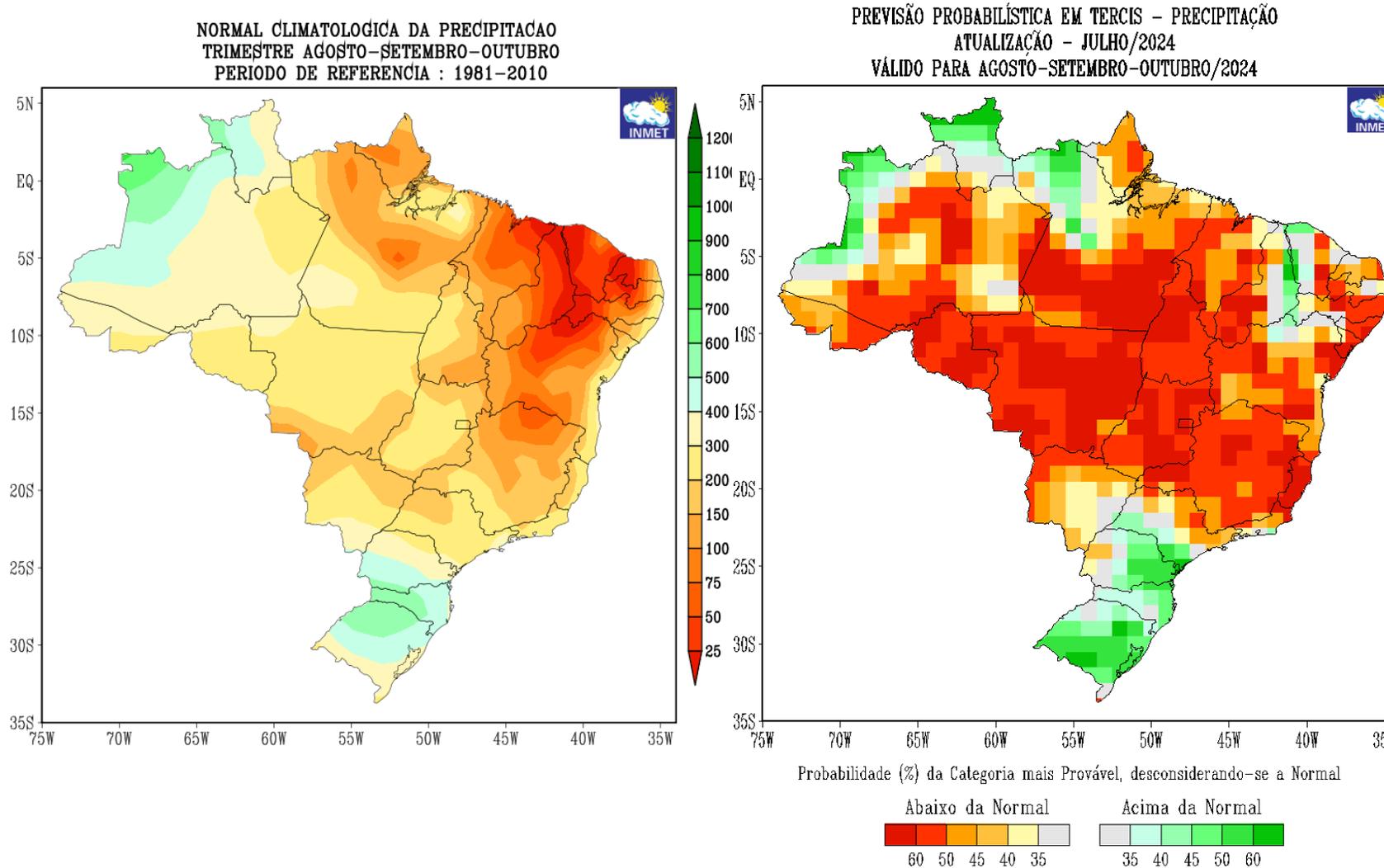
Na Tabela 1 estão os valores observados de precipitação acumulada (mm) da primeira quinzena de julho das estações meteorológicas do INMET, EMBRAPA e da SEMAGRO e dos pluviômetros automáticos do CEMADEN.

O município com **maior precipitação** foi **Bataguassu**, onde foi observado 28,4mm de chuva acumulada na primeira quinzena de julho de 2024, o que representa **16,5% abaixo da média histórica**.

O município de **Cassilândia não registrou** chuvas em no período de 01 a 15 de julho de 2024.

Nos **6 municípios** com informações disponíveis, observa-se que **todos registraram chuvas abaixo da média histórica**.

Figura 4. Média Histórica (a) e (b) Previsão probabilística em tercís da precipitação para o trimestre de Agosto-Setembro-Outubro (ASO) de 2024. Fonte: INMET.



Segundo a previsão probabilística em tercís, a tendência climática indica **maior probabilidade das chuvas ficarem abaixo da média histórica** no Leste do estado para o trimestre ASO (agosto, setembro e outubro).

A média histórica da precipitação acumulada, ou seja, a chuva que é esperada para o trimestre de Agosto-Setembro-Outubro (ASO) é de 150mm a 400mm.

EXPEDIENTE

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior
Consultor Técnico

Eliamar Oliveira
Consultora Técnica

Lenise Castilho Monteiro
Analista Técnica

DIRETORIA

Marcelo Bertoni
Presidente

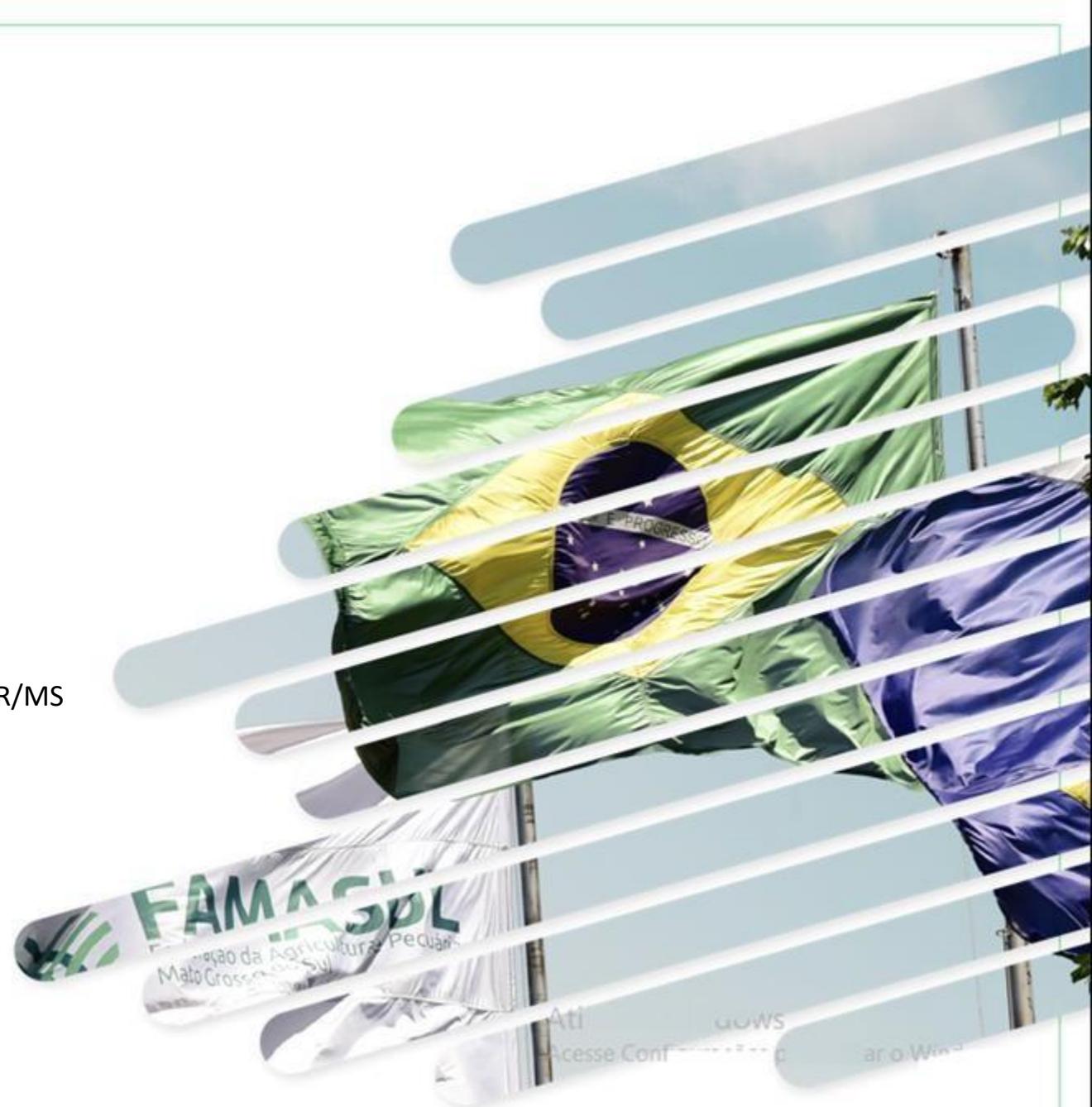
Mauricio Koji Saito
Vice-presidente

Frederico Borges Stella
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha
2º Secretário

Lucas Galvan
Superintendente do Senar - AR/MS

[Contato: famasul@famasul.com.br](mailto:famasul@famasul.com.br)





FAMASUL SENAR SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

[f](#) [@](#) [t](#) [in](#) [v](#) / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724